



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2019

Nome do Grupo: Grupo de Extensão e Pesquisa em Áreas Naturais Protegidas

Sigla: GEPANP

Ano de Criação: 2018

Professor(es) Responsável(eis): Profa. Teresa Cristina Magro Lindenkamp

Departamento: Ciências Florestais - LCF

Contato do professor (e-mail institucional e telefone): teresa.magro@usp.br / (19) 3447-6674

Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):

Facebook/Site do Grupo:

Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone): Roberta Coelho Donati (11 960139282 / rocdonati@usp.br). Guilherme Muller (11 98694-2705 / guilhermuller@usp.br).

Local da sede do grupo: Laboratório de Áreas Naturais Protegidas

Área do Conhecimento: 5.02.05.02-1 Conservação de Áreas Silvestres

Áreas Temáticas:

- () 1. Comunicação
- () 2. Cultura
- () 3. Direitos Humanos e Justiça
- () 4. Educação
- (x) 5. Meio Ambiente
- () 6. Saúde
- () 7. Tecnologia e Produção
- () 8. Trabalho

Linhas de Extensão: 40. 2006 – Questões Ambientais

O grupo realiza pesquisas?

- (x) Sim
- () Não



Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

() Sim

(x) Não

Contextualização do Grupo:

As ações do grupo visam a melhoria do manejo de áreas naturais protegidas para atender demandas de uso público ao mesmo tempo que garante a manutenção da qualidade ambiental dessas áreas. Buscando portanto, diminuir os impactos negativos oriundos do uso em áreas naturais protegidas.

Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2019

Espaços naturais públicos: melhoria das condições ambientais para uso didático e da população. FASE IV

O seguinte projeto é fruto de envolvimento diretamente de 10-15 pessoas, sendo estudantes da ESALQ, professores, pós graduandos e funcionário. Com foco em parques do Estado de São Paulo, atualmente desenvolvendo atividades na Estação Experimental de Tupi. As fases I e II, respectivamente 2017 e 2018, atuaram na recuperação de trilhas, auxílio de atividades de campo do Projeto Vem Para o Horto e planejamento participativo de trilhas para o uso com mountain bike como parte da pesquisa de doutorado da pesquisadora Carolina Teixeira Bartolletti. Através desse projeto foi inaugurada a Trilha do Limoeiro (mountain bike) planejada de maneira participativa com os usuários da mesma. Foi possível também viabilizar o uso didático do horto através do suporte para realização de aulas práticas da universidade e projetos de educação ambiental de escolas da região de Piracicaba. Em 2019, foram desenvolvidas atividades múltiplas em conjunto administração do E.E. de Tupi, prefeitura do município de Piracicaba, Casa da Floresta e o GEPANP com o propósito de incentivar o uso de áreas naturais públicas protegidas pela população como fator de fomento à qualidade de vida, conscientização ambiental e lazer. O primeiro evento "Casa no Horto", em 28/07/2019, foi organizado por meio de visitas técnicas ao Horto, com auxílio dos estagiários do GEPANP para elaboração de trajetos de trilhas interativas, que tiveram o intuito de aproximar as pessoas com o ambiente natural, por meio de atividades de observação de aves, trechos com olhos vendados e identificação da fauna local. O segundo evento foi a elaboração conjunta do "Pedal Florestal" 01/12/2019, que houve participação de funcionários da casa da floresta e estagiários do GEPANP, para a manutenção de trechos que necessitavam de nivelamento, e também, da ponte da

“trilha do limoeiro”, o evento foi uma promoção do ciclismo na Estação Experimental de Tupi. Atualmente, as atividades desenvolvidas estão sendo de apoio às ações da administração do E.E de Tupi, juntamente com a prefeitura do município de Piracicaba, que são pautadas nas reuniões mensais do comitê gestor, formado por funcionários do Instituto Florestal de São Paulo, da prefeitura de Piracicaba, e a ESALQ, representada pela Teresa Cristina Magro Lindenkamp e os estagiários bolsistas do PUB.



Foto 1



Foto 2



Foto 3

As fotos 1 e 2 são do evento Pedal Florestal que aconteceu no dia 1/12/2019. Na foto 2, evento “Casa no Horto” 28/07/2019, comemoração de vinte anos da empresa Casa da Floresta, iniciativa de trilhas interpretativas com apoio do GEPANP no Horto Florestal de Tupi.

Readequação das trilhas da Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga para uso didático e da população do entorno

A estação experimental de ciências florestais de Itatinga sempre se mostrou importante para a realização de pesquisas principalmente para as áreas florestais, concomitantemente, a mesma possui apreço pela comunidade em geral da cidade de Itatinga que utiliza a área como um Horto para momentos de lazer. Assim o projeto teve como objetivo principal a implementação de ações necessárias de manejo para a melhoria das trilhas, viabilizando estes espaços para uso didático por diversas instituições - públicas e privadas. Como ações pode-se citar que o projeto realizou o planejamento e desenvolvimento de um circuito didático das trilhas da estação, sendo realizado portanto, a abertura de novas trilhas que se ligavam às existentes para demonstrar ao visitante os diferentes tipos de vegetação e biomas que eram encontrados dentro da própria estação.

Foram abertas um total de 3 trilhas e feita a manutenção de outras 3. As trilhas abertas passa pelos biomas de transição Mata Atlântica/Cerrado, Cerrado e Mata Atlântica. As manutenções foram feitas na “Trilha do Tatu”, na “Trilha da Lama” e na “Trilha do Cerrado” com a ajuda de equipamentos especializados para medir a declividade do local, o tamanho da trilha, realizar as marcações e a limpeza.



Foto 1



Foto 2



Foto 3

Na Foto 1, observamos um trecho da “Trilha do Tatu” e seu estado claramente necessitando de uma restauração. Contamos com o auxílio dos alunos do primeiro ano de Engenharia Florestal do estágio de férias para a abertura (Foto 2), ajudando com o aprendizado dos mesmos. Na última foto (Foto 3), temos as duas coordenadoras do projeto no estágio de férias, estagiários e voluntários no último dia de trabalho.

Projetos/Atividades de Extensão criados em 2020 que estão em andamento

As atividades “Readequação das trilhas da Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga para uso didático e da população do entorno” e “Espaços naturais públicos: melhoria das condições ambientais para uso didático e da população. FASE IV” continuam em andamento nos desdobramentos de viabilização de espaços para usos didáticos e para a população, em conjunto com parcerias entre prefeituras, universidade e sociedade civil.

Estudantes e técnicos participantes do grupo:



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9 • Cep 13418-900 • Piracicaba, SP - Brasil
Fone (19) 3429-4100 • Fax (19) 3422-5925
<http://www.esalq.usp.br>

Beatriz Tonetto Silvano	Gestão Ambiental	beatriz.silvano@usp.br
Fernando Henrique da Silva	Engenharia Florestal	fernando2.silva@usp.br
Guilherme Fernando Muller	Engenharia Florestal	guilhermemuller@usp.br
Roberta Coelho Donati	Engenharia Florestal	rocdonati@usp.br
João Carlos Simonetti	Engenharia Florestal	joao.simonetti@usp.br

Data 13/04/2020

Assinatura do Professor Coordenador do Grupo